



colestase, em lactentes de muito baixo peso submetidos a hiperalimentação, e no tratamento de diarréia infantil (associada à colestimamina). Contudo, os estudos apresentam limitações metodológicas importantes e tais indicações ainda não estão estabelecidas^{2,3}. Além da questionável eficácia, o uso de gentamicina oral pode induzir resistência bacteriana a este importante antibacteriano sistêmico⁴.

Recomenda-se analisar o caso, considerando a história clínica do paciente e a indicação para a qual está sendo prescrito e, se necessário, recomendar o uso de tratamento mais adequado.

Respondido em: 19.05.2010

Solicitação de informação nº 214/2010

PERGUNTA

A insulina pode ser administrada por bomba de infusão, diluída em solução de cloreto de sódio a 0,9%?

RESPOSTA

Entre as insulinas disponíveis no mercado, teoricamente, as solúveis poderiam ser administradas pela via intravenosa¹. Contudo, por falta de estudos de eficácia e segurança para uso intravenoso, os fabricantes das insulinas asparte e lispro não recomendam tal conduta. Dessa forma, as insulinas asparte e lispro devem ser administradas apenas pela via subcutânea².

A insulina humana regular (ação rápida) e a insulina glulisina (ação ultra-rápida) podem ser administradas pela via intravenosa^{1,2}.

Referências

1. Sweetman S (Ed), Martindale: The Complete Drug Reference. London: Pharmaceutical Press. Electronic version, Thomson Micromedex, Greenwood Village, Colorado. 2010. Disponível em : www.portaldapesquisa.com.br . Acessado em 18.05.2010.
2. Hutchison TA & Shaham DR (Eds): DRUGDEX® System. MICROMEDEX, Inc., Greenwood Village; 2010. Disponível em <http://www.portaldapesquisa.com.br>. Acessado em 18.05.2010.
3. American Society of Health-System Pharmacists. AHFS Drug Information 2009. Bethesda (MD): American Society of Health-System Pharmacists; 2009.
4. Bhatnagar S, Bhan MK, Sazawal S, Gupta U, George C, Arora NK, et al. Efficacy of Massive Dose Oral Gentamicin Therapy in Non-bloody Persistent Diarrhea with Associated Malnutrition. Journal of Pediatric Gastroenterology and Nutrition 1992; 12: 117-124.

Para administração intravenosa, a insulina humana regular deve ser previamente diluída em solução de cloreto de sódio a 0,9%, em concentração de 0,05 a 1 unidade/mL, ou em solução de glicose 5% ou 10%².

A administração intravenosa de insulina glulisina requer prévia diluição em solução de cloreto de sódio a 0,9%, em concentração de 1 unidade/mL. Esta insulina não é compatível com soluções de glicose².

Respondido em: 14.05.2010.

Referências

1. Sweetman S (Ed), Martindale: The Complete Drug Reference. London: Pharmaceutical Press. Electronic version, Thomson Micromedex, Greenwood Village, Colorado. 2010. Disponível em : <http://www.portaldapesquisa.com.br> . Acessado em: 13.05.2010
2. American Society of Health-System Pharmacists. AHFS Drug Information 2009. Bethesda (MD): American Society of Health-System Pharmacists; 2009.

Nova Publicação

Radiofarmácia

Santos-Oliveira R. Radiofarmácia. São Paulo: Atheneu, 2010; 158 páginas. ISBN – 978853880128-3.

Radiofarmácia é um livro para todos envolvidos com a utilização dos radiofármacos, no campo de imagem, diagnóstico e tratamento médico, particularmente oncológico.

Além de abordar teorias e aspectos gerais da radiofarmácia, traz no seu conteúdo as monografias dos principais ra-

diofármacos em uso. Este livro é fruto de laborosa cooperação com a Organização Mundial de Saúde, culminando com a permissão da publicação das monografias dos radiofármacos que constam na Farmacopeia Internacional.

Isso dota o livro de duplo ineditismo, tanto por ser a única fonte de consulta em língua portuguesa oficialmente publicada, como por ser o único material atualmente disponível com monografias oficiais de radiofármacos também em português, dando ao livro um aspecto oficial.

O livro pode ser adquirido diretamente na editora Atheneu (<http://www.atheneu.com.br/>) ou em livrarias técnicas.